

Alfabetização informacional em comunicação científica: a experiência das PROPETIPS – UNESP¹

José Augusto Chaves Guimarães

Universidade Estadual Paulista, Departamento de Ciência da Informação, Marília, SP, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0310-2331>
chaves.guimaraes@unesp.br

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi

Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Ciência da Informação, São Carlos, SP, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1250-3767>
dmch@ufscar.br

Laura Maria Rego-Piva

Universidade Estadual Paulista, Departamento de Ciência da Informação, Marília, SP, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1874-2064>
laura.maria@unesp.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v18.n1.2025.56617>

Recebido/Recibido/Received: 2024-11-14

Aceito/Aceptado/Accepted: 2024-12-20

Publicado/Publicado/Published: 2025-03-21

ARTIGOS

Resumo

Criada em 2017, pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Unesp, a série Propetips emerge como uma iniciativa pioneira voltada à disseminação de informações sobre estratégias de comunicação científica. Direcionadas a pesquisadores, tanto docentes quanto discentes, essas diretivas fornecem informações rápidas e pontuais sobre estratégias de comunicação científica e visam ampliar a visibilidade da produção científica e elevar o prestígio acadêmico da instituição. Desse modo, tem-se como objetivos descrever e analisar a experiência de alfabetização informacional em comunicação científica promovida por essa série, destacando sua implementação em espaços públicos e de acesso aberto. A relevância desse estudo reside na crescente necessidade de estratégias eficazes que promovam a capacidade de localizar, avaliar e utilizar informações científicas de maneira eficiente, especialmente em um cenário acadêmico cada vez mais saturado de informações. Em termos metodológicos, adota-se uma abordagem qualitativa, centrando-se na análise de conteúdo das 42 Propetips disponibilizadas até 2024. A análise se estrutura em torno da categorização temática das Propetips classificadas em: a) aspectos estruturais da produção e comunicação científica; b) aspectos éticos; c) aspectos estratégicos; d) visibilidade e métricas científicas; e) financiamento à pesquisa; e f) práxis acadêmicas. A isso se alia a investigação sobre a presença e destaque dessas Propetips nos sites das bibliotecas e programas de pós-graduação da Unesp e de outras instituições, de modo a avaliar a capilaridade dessa iniciativa e verificar sua integração nas práticas e recursos informativos oferecidos aos pesquisadores por essas unidades acadêmicas e de serviços bibliotecários. Os resultados apontam para a eficácia das Propetips como um mecanismo de capacitação em comunicação científica, enfatizando a importância de sua abordagem didática e acessível,

¹ Este artigo tem origem em trabalho apresentado no XIII Seminario Hispano-Brasileño de Investigación, Documentación y Sociedad, ocorrido em setembro de 2024, em Málaga, Espanha. A temática tem sido explorada em outros estudos e publicações dos(as) autores(as), sob distintas perspectivas.

especialmente a jovens pesquisadores e novos docentes. Destaca-se o retorno altamente significativo que a divulgação da Propetips teve junto aos 353 novos docentes de distintas áreas do conhecimento contratados pela universidade em 2023 atestando a pertinência, relevância e utilidade dos conteúdos das Propetips apresentadas de forma simples, didática e esclarecedora, importantes elementos para os que ingressam na carreira acadêmica e têm a prática científica no seu dia a dia. Conclui-se que as Propetips são uma importante iniciativa institucional de alfabetização informacional em produção e comunicação científica que propicia uma cultura de socialização de conhecimentos em que os sujeitos do processo são motivados a divulgar e compartilhar esses conteúdos estratégicos com colegas docentes e discentes, o que gera uma ação em cadeia de alta potencialidade.

Palavras-Chave: Alfabetização informacional. Ética na pesquisa. Comunicação científica.

Alfabetización informacional en comunicación científica: la experiencia del PROPETIPS – UNESP

Resumen

Creada en 2017, en el ámbito del Vicedecanato de Investigación de la Unesp, la serie Propetips surge como una iniciativa pionera destinada a difundir información sobre estrategias de comunicación científica. Dirigidas a investigadores, tanto docentes como estudiantes, estas directivas brindan información rápida y puntual a los investigadores sobre estrategias de comunicación científica y tienen como objetivo aumentar la visibilidad de la producción científica y elevar el prestigio académico de la institución. Así, los objetivos son describir y analizar la experiencia de alfabetización informacional en la comunicación científica promovida por esta serie, destacando su implementación en espacios públicos y de acceso abierto. La relevancia de este estudio radica en la creciente necesidad de estrategias efectivas que promuevan la capacidad de localizar, evaluar y utilizar información científica de manera eficiente, especialmente en un escenario académico cada vez más saturado de información. En términos metodológicos, se adopta un enfoque cualitativo, centrándose en el análisis de contenido de los 42 Propetips disponibles hasta 2024. El análisis se estructura en torno a la categorización temática de los Propetips clasificados en: a) aspectos estructurales de la producción y comunicación científica; b) aspectos éticos; c) aspectos estratégicos; d) visibilidad y métricas científicas; e) financiación de la investigación; y f) praxis académica. Esto se combina con una investigación sobre la presencia y protagonismo de estos Propetips en los sitios web de bibliotecas y programas de posgrado de la Unesp y otras instituciones, con el fin de evaluar la capilaridad de esta iniciativa y verificar su integración en las prácticas y recursos informativos ofrecidos a los investigadores por estas unidades académicas y de servicios bibliotecarios. Los resultados apuntan a la efectividad del Propetips como mecanismo de formación en comunicación científica, destacando la importancia de su enfoque didáctico y accesible, especialmente para jóvenes investigadores y nuevos docentes. Destaca el retorno altamente significativo que tuvo la publicidad del Propetips entre los 353 nuevos docentes de diferentes áreas del conocimiento contratados por la universidad en 2023, lo que da fe de la pertinencia, relevancia y utilidad de los contenidos del Propetips presentados de manera sencilla, didáctica y esclarecedora. Elementos importantes para quienes ingresan a una carrera académica y tienen la práctica científica en su vida diaria. Se concluye que los Propetips son una importante iniciativa institucional de alfabetización informacional en la producción y comunicación científica que proporciona una cultura de socialización del conocimiento en la que los sujetos del proceso se motivan a difundir y compartir estos contenidos estratégicos con compañeros docentes y estudiantes, lo que genera una acción en cadena de alto potencial.

Palabras clave: Alfabetización informacional. Ética de la investigación. Comunicación científica.

Information literacy in scientific communication: the experience of PROPETIPS – UNESP

Abstract

Created in 2017, by the Vice-Presidency of Research at Unesp, the Propetips series emerges as a pioneering initiative aimed at disseminating information about scientific communication strategies. Aimed at researchers, both teachers and students, these directives provide quick and timely information on scientific communication strategies and aim to increase the visibility of scientific production and raise the academic prestige of the institution. Thus, the objectives are to describe and analyze the experience of information literacy in scientific communication promoted by this series, highlighting its implementation in public and open access spaces. The relevance of this study lies in the growing need for effective strategies that promote the ability to locate, evaluate and use scientific information efficiently,

especialmente em um cenário acadêmico cada vez mais saturado com informações. Em termos metodológicos, adota-se uma abordagem qualitativa, focando na análise de conteúdo das 42 Propetips disponibilizadas até 2024. A análise é estruturada em torno da categorização temática das Propetips classificadas em a) aspectos estruturais da produção e comunicação científica; b) aspectos éticos; c) aspectos estratégicos; d) visibilidade e métricas científicas; e) financiamento de pesquisa; e f) prática acadêmica. Isso é combinado com a investigação sobre a presença e a importância dessas Propetips nos sites de bibliotecas e programas de pós-graduação em Unesp e outras instituições, para avaliar a capilaridade desta iniciativa e verificar sua integração com as práticas e recursos informacionais oferecidos a pesquisadores por essas unidades acadêmicas e de serviço de biblioteca. Os resultados apontam para a eficácia das Propetips como mecanismo de formação em comunicação científica, destacando a importância de sua abordagem didática e acessível, especialmente para jovens pesquisadores e novos professores. Destaca-se o retorno altamente significativo que a divulgação das Propetips teve entre os 353 novos professores de diferentes áreas do conhecimento contratados pela universidade em 2023, atestando a pertinência, relevância e utilidade dos conteúdos apresentados de maneira simples, didática e esclarecedora, elementos importantes para quem ingressa na carreira acadêmica e tem a prática científica em sua rotina. Conclui-se que as Propetips são uma importante iniciativa institucional de alfabetização em comunicação científica que promove uma cultura de socialização do conhecimento em que os sujeitos do processo são motivados a disseminar e compartilhar esses conteúdos estratégicos com colegas professores e estudantes, gerando uma cadeia de ações de alto potencial.

Keywords: Alfabetização em comunicação científica. Ética da pesquisa. Comunicação científica.

1 Introdução

A produção do conhecimento científico pressupõe, como decorrência, a sua comunicação em veículos apropriados de modo a propiciar a socialização. Nesse contexto, as universidades e instituições de pesquisa, enquanto os principais espaços de produção de conhecimento, assumem um papel decisivo. Desse modo, a tais instituições cabe não apenas desenvolver pesquisa para o avanço da ciência, mas também propiciar que seus atores desenvolvam habilidades para que possam comunicar tais conhecimentos de forma adequada de modo a gerar impacto científico e social.

Isso pressupõe o desenvolvimento de estratégias para a *scholarly literacy* (alfabetização científica) e para a *academic literacy* (letramento acadêmico), envolvendo habilidades críticas de produção de textos acadêmicos e de estratégias para a sua veiculação em contextos científicos (CASTILLO-MARTINEZ *et al.*, 2023; MARINKOVICH *et al.*, 2016).

Desse modo, tais instituições devem assumir seu compromisso com a promoção e o desenvolvimento de tais habilidades entre seus membros, capacitando pesquisadores, docentes e discentes em competências associadas à alfabetização acadêmica. Tal aspecto revela-se especialmente estratégico na medida em que não apenas impacta a produtividade e a visibilidade científica de uma instituição como também lhes dá melhores condições de competitividade em avaliações externas, como é o caso dos rankings universitários internacionais. Desse modo, torna-se possível não apenas contribuir para o êxito e o reconhecimento científico de uma publicação, de um autor ou mesmo de uma carreira acadêmica, como de uma instituição como um todo.

Nesse contexto, a série de textos Propetips, desenvolvida na Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual Paulista – Unesp desde 2017 (PROPe-Unesp, 2024) constitui iniciativa inédita ao fornecerem orientações pontuais, em espaços públicos e de acesso aberto, sobre boas práticas em produção e disseminação científica, sejam elas de natureza técnica ou estratégica.

Em termos metodológicos, adota-se uma abordagem qualitativa, centrando-se na análise de conteúdo das 41 Propetips disponibilizadas até 2024. A análise se estrutura em torno da categorização temática das Propetips classificadas em: a) aspectos estruturais da produção e comunicação científica; b) aspectos éticos; c) aspectos estratégicos; d) visibilidade e métricas científicas; e) financiamento à pesquisa; e f) práxis acadêmica.

2 Scholarly literacy

A necessidade de se entender, aplicar e comunicar práticas acadêmicas de maneira ética e eficiente abrange uma ampla gama de competências (rigor na pesquisa, capacidade de comunicação dos resultados, inserção- e trânsito - no meio acadêmico, entre outras) sempre permeadas pelas boas práticas científicas, na medida em que a integridade acadêmica e a responsabilidade ética constituem elementos fundamentais para a promoção de uma cultura de pesquisa pautada por transparência, reprodutibilidade, reusabilidade, interoperabilidade e acesso aberto ao conhecimento. Para tanto, às habilidades e competências individuais inerentes a cada ator do processo, torna-se necessário um engajamento institucional para que essas sejam desenvolvidas de forma coesa e integrada, de modo a promover um desenvolvimento institucional equilibrado e constante, especialmente se se consideram as rápidas mudanças na comunicação e nas publicações científicas. Em suma, tem-se o desafio de desenvolver estratégias voltadas às habilidades para transformar a informação em conhecimento científico, e sistematizar, registrar e socializar esse conhecimento, divulgando-o por meio de publicações (MARZAL, 2020).

Ao colocarem lado a lado as habilidades cognitivas com as atitudes pessoais e as práticas sociais, a *scholarly literacy* engloba e denominada *scholarly communication* que compreende a interação de processos de recepção, reprodução e produção científica (CUMMING, 2013; KOLTAY; ŠPIRANEK; KARVALICS, 2016).

Nesse contexto, especial importância reside na atuação das bibliotecas universitárias que, em âmbito internacional, e por meio dos denominados *Scholarly Communication Offices*, vêm desenvolvendo ações educativas relativamente a aspectos como: acesso aberto, publicação, repositórios, direitos autorais, identificadores de autor, impactos da pesquisa, gestão de dados de pesquisa e métricas (GONZÁLEZ-SOLAR, 2016; SILVA, 2023).

O desenvolvimento da *scholarly literacy*, especialmente a partir de iniciativas institucionais, vai além das questões formais e/ou procedimentais dos programas de metodologia da pesquisa científica e da orientação bibliográfica para atingir questões mais amplas como o conhecimento e a análise dos contextos de produção e de comunicação científica, e as práticas aí existentes, de modo a propiciar um contato e uma inserção mais efetiva nas comunidades discursivas, nas comunidades epistêmicas e nos colégios invisíveis de um dado campo de conhecimento, bem como no reconhecimento e a compreensão crítica das fontes de disseminação de conhecimento de maior reputação científica – e, conseqüentemente, de maior impacto (CRANE, 1972; SWALES, 1990; HAAS, 1992, HJØRLAND, 2017).

O desenvolvimento de tais estratégias, por sua vez, pressupõe, de início, o conhecimento da dimensão ética desse contexto, em especial no que tange às boas práticas científicas e, em decorrência, dos riscos e desvios éticos a serem evitados (produtivismo acadêmico, plágio, citações honorárias, revistas predatórias, fatiamento de artigos, hiper autorias etc.). Tais aspectos, como dispõe o Código de Boas Práticas Científicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, 2014, p.11) visam a promover um princípio fundamental, de que “todo cientista deve exercer sua profissão da maneira mais apropriada para que daí resulte a melhor contribuição para o avanço da ciência”.

3 A série Propetips da Unesp

Iniciada em 2017, a série Propetips, idealizada por José Augusto Chaves Guimarães, então assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unesp, foi criada no intuito de “fornecer informações rápidas e pontuais (dicas) aos nossos docentes e pesquisadores, em busca de uma maior visibilidade da produção científica o que, conseqüentemente, resultará em maior prestígio internacional à Unesp” (PROPe-Unesp, 2024).

Até o momento, tem-se um conjunto de 42 Propetips disponíveis no site da PROPe-Unesp, a cargo dos autores: José Augusto Chaves Guimarães, Maria Claudia Cabrini Grácio, Helber Holland, Rafael Cacciolari Dalessandro. Maria del Pilar Sotomayor, Sigmar Mello Rode, Fábio Sampaio Rosas, todos vinculados à Unesp, e contando ainda com a participação de Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, da Universidade Federal de São Carlos.

As Propetips publicadas cobrem uma vasta gama de temas essenciais para a comunidade acadêmica, como se apresenta a seguir:

Quadro 1 – Lista de títulos das Propetips

1 – Afiliação institucional em publicações
--

- 2 –Apresentação do nome do autor em publicações
- 3 – Cuidado com as autocitações em publicações
- 4 –Cuidado com as palavras-chave em publicações
- 5 – A importância de inscrição do pesquisador no ORCID
- 6 – Visão estratégica de produção científica em colaboração com pesquisadores estrangeiros
- 7 - A questão da autoria científica
- 8 - Ordem de autoria em trabalhos científicos
- 9 - A questão das citações em publicações científicas
- 10 - O resumo do texto científico
- 11 - O plágio na produção acadêmica
- 12 - As notas de rodapé em artigos ou capítulos
- 13 - Organização de coletâneas
- 14 - Elaboração de pareceres científicos
- 15 - Como receber um parecer científico
- 16 - A escolha do periódico para publicação de um artigo científico
- 17 - Aplicações da RTI – FAPESP
- 18 - A questão do título nas publicações científicas
- 19 - Elementos estratégicos na preparação e submissão do artigo científico
- 20 - As revistas na busca por visibilidade científica: delineando estratégias
- 21 - O lado obscuro da revisão por pares
- 22 - A publicação científica como dever ético do pesquisador na universidade pública
- 23 - Indicadores de citação: Fator de Impacto e Índice h
- 24 - Gestão de dados de pesquisa
- 25 - Grupos de Pesquisa
- 26 - Estratégias para a visibilidade da produção científica
- 27 - Requisitos para a gestão de dados de pesquisa em ambientes digitais
- 28 -A questão das revistas predatórias
- 29 - A endogenia no Universo Acadêmico
- 30 - Os agradecimentos nas publicações acadêmicas
- 31 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq
- 32 - Rankings Universitários Internacionais
- 33 - Carta de apresentação (*cover letter*) para um trabalho científico
- 34 -A questão da produção científica no perfil acadêmico do docente universitário
- 35 - O memorial acadêmico
- 36 - Acrônimos na Publicação Científica
- 37 - Linguagem inclusiva na ciência e na comunicação científica
- 38 - Fake news: um inimigo a ser combatido
- 39 -ChatGPT-3: impactos da inteligência artificial na comunicação científica
- 40 - O perigo do produtivismo acadêmico
- 41 - Obituários acadêmicos na comunicação científica
- 42 - Vídeo abstract e sua crescente relevância no cenário da comunicação científica

Fonte: Elaboração dos autores

4 Análise dos resultados

De modo a melhor compreender as dimensões de *scholarly literacy* e o alcance das 42 Propetips editadas até o momento, procedeu-se à análise de conteúdo (BARDIN, 2013) da qual emergiram as seguintes categorias temáticas: a) Aspectos estruturais da produção e comunicação científica, enfocando a composição do artigo científico para publicação; b) Aspectos éticos, que englobam as boas práticas na produção e comunicação científica; c) Aspectos estratégicos, que consideram elementos capazes de ampliar o impacto social e

científico; d) Visibilidade e métricas científicas, que se relacionam com a quantificação da produção científica para aumentar sua visibilidade internacional; e) Financiamento à pesquisa, que diz respeito às agências de fomento; f) Práxis acadêmicas, que abarcam o cotidiano e a construção da carreira acadêmica.

Quadro 2 – Categorias temáticas das Propetips

Categorias	Temas específicos}
Aspectos estruturais	Afiliação institucional (1) Apresentação do nome do autor (2) Palavras-chave (4) Ordem de autoria (8) Citações (9) Resumo (10) Notas de rodapé (12) Coletâneas (13) Título (18) Agradecimentos (30) <i>Cover letter</i> (33) Acrônimos (36) Obituários acadêmicos (41) Video abstract (42)
Aspectos éticos	Autocitações (3) Autoria (7) Plágio (11) Revisão por pares (21) A publicação científica como dever ético (22) <i>Revistas predatórias</i> (28) <i>Linguagem inclusiva</i> (37) <i>Fake News</i> (38) <i>Chat GPT</i> (39) Produtivismo acadêmico (40)
Aspectos estratégicos	Colaboração com pesquisadores estrangeiros (6) Escolha do periódico para publicação (16) Preparação e submissão do artigo científico (19) Visibilidade científica do pesquisador e de revistas (20, 26)
Métricas e identificadores científicos	ORCID (5) Fator de Impacto e Índice h (23) Rankings Universitários (32)
Financiamento à pesquisa	Reserva Técnica Institucional Fapesp (17) Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq (31)
Práxis acadêmicas	Pareceres científicos: elaboração e recepção (14,15) Gestão de dados (24, 27) Grupos de Pesquisa (25) Endogenia (29) Produção científica do docente universitário (34) Memorial acadêmico (35)

Fonte: Elaboração dos autores.

É importante ressaltar que, devido à natureza interdisciplinar e à complexidade dos temas abordados nas Propetips, certos tópicos podem se enquadrar em múltiplas categorias

temáticas. Essa sobreposição reflete a interconexão das áreas dentro do universo acadêmico e científico, demonstrando a riqueza e a diversidade de assuntos que as Propetips abordam

A análise detalhada das categorias temáticas também revela tendências e prioridades dentro da comunidade acadêmica ao longo do tempo. Por exemplo, um aumento no foco das categorias “Aspectos éticos” pode indicar uma crescente preocupação com a integridade na pesquisa, enquanto um destaque para o tema “Visibilidade e métricas científicas” sugere uma valorização da impactação e do reconhecimento internacional. Essas tendências podem servir como indicativos para futuras direções de políticas institucionais e desenvolvimento de currículos acadêmicos.

A complexidade das interações temáticas nas Propetips é ainda mais evidenciada pela intersecção de temas como “Agradecimentos” e “Autoria”. Estes tópicos são categorizados tanto sob “Aspectos Estruturais” quanto “Aspectos Éticos”, refletindo a importância de reconhecer adequadamente as contribuições no meio acadêmico, ao mesmo tempo em que se abordam as implicações éticas da atribuição correta de autoria. Da mesma forma, “Fator de Impacto e Índice h” e “Produtivismo Acadêmico” cruzam as categorias “Métricas” e “Aspectos Éticos”. Esta conexão destaca as tensões entre a avaliação quantitativa da pesquisa e as questões éticas que surgem com a pressão por publicações – o conhecido fenômeno do *publish or perish* - sublinhando como as métricas podem influenciar comportamentos acadêmicos. Essas interconexões são para entender as dinâmicas que moldam a prática acadêmica e científica, sugerindo a necessidade de uma conscientização crítica sobre como diferentes aspectos da academia estão interligados e afetam uns aos outros.

A utilização das Propetips ao longo dos últimos oito anos demonstrou ser extremamente benéfica para os membros do universo acadêmico, especialmente na Unesp. O coordenador tem recebido numerosos e-mails de docentes e discentes, que não só confirmam a relevância e utilidade dessas dicas, mas também expressam seu interesse pelos temas abordados e reconhecem o caráter esclarecedor e a significativa contribuição desses conteúdos para a prática científica da comunidade.

5 Conclusões

À vista dos aspectos até então apresentados e discutidos, observa-se que as Propetips constituem uma iniciativa institucional pioneira de alfabetização informacional para a comunicação científica, integrando aspectos estruturais, éticos, estratégicos, métricos, políticos e contextuais, sendo de especial valia para aqueles que ingressam na vida acadêmica e contribuindo significativamente para a promoção da integridade científica, o aprimoramento

das práticas de pesquisa e publicação, e o suporte ao desenvolvimento profissional de docentes e pesquisadores. A diversidade de dimensões temáticas em que as Propetips se desenvolvem, por sua vez, evidenciam a complexidade do ambiente acadêmico e científico contemporâneo.

Cumpra-se destacar que essa iniciativa institucional de *scholarly literacy* possui uma natureza indutora, na medida em que, mais bem instrumentalizados para a práxis acadêmica, os integrantes da universidade colaboram para aumentar a visibilidade científica, tanto pessoal como institucional. Além disso, a implementação contínua das Propetips garante que sua influência seja constante e ativa, fortalecendo a capacidade dos integrantes de responderem dinamicamente às mudanças e desafios no ambiente acadêmico.

Por fim, destaca-se a natureza dinâmica desse tipo de iniciativa, tanto pelas alterações que cada tema abordado pode sofrer ao longo do tempo, quanto pela emergência de novas temáticas que constantemente surgem nesse âmbito. É fundamental que esses conteúdos sejam objeto de massiva divulgação, com links em diferentes espaços institucionais, como por exemplo: as bibliotecas e os programas de pós-graduação, para garantir cada vez mais uma maior capilaridade. As sugestões de temas advindas de membros da comunidade acadêmica, assim como as colaborações de novos autores nas Propetips são sempre muito bem-vindas, pois revelam um crescente engajamento coletivo.

Espera-se, outrossim, que essa iniciativa possa motivar outras instituições acadêmicas a adotarem ações dessa natureza, contribuindo para o desenvolvimento de políticas e práticas que sustentem a excelência e a integridade na ciência.

Agradecimentos

Consignam-se agradecimento ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio financeiro à pesquisa. (Proc. 402602/2023-4)

Referências

CASTILLO-MARTÍNEZ, I. M.; REGALADO, C. P. C.; GLASSERMAN-MORALES, L. D.; RAMÍREZ-MONTOYA, M. S. Academic literacy among the university students in Mexico and Spain: a holistic perspective. **Frontiers in Psychology**, v. 13, 1055954, 2023.

CRANE, D. **Invisible colleges: diffusion of knowledge in scientific communities**. Chicago: University of Chicago Press, 1972.

CUMMING, A. Multiple dimensions of academic language and literacy development. **Language Learning**, v.63, n.s1, p.130–152, 2013.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP). **Código de boas práticas científicas**. São Paulo: Fapesp, 2014.

GONZÁLEZ-SOLAR, L. **La biblioteca universitaria orientada a la investigación**: propuesta de um modelo de servicio centrado en el usuario desde la perspectiva del marketing. 2016. Tese (Doctorado em Sociedad del Conocimiento: Nuevas perspectivas en Documentación, Comunicación y Humanidades). Coruña: Universidad da Coruña, 2016.

HAAS, P. M. 1992. Epistemic communities and international policy coordination. **International Organization**, v. 46, n. 1, p. 1-35, 1992.

HJØRLAND, B. Reviews of concepts in knowledge organization. **Knowledge Organization**: v. 44, n. 6, p. 436-464, 2017.

KOLTAY, T.; ŠPIRANEC, S.; KARVALICS, L. S. **Research 2.0 and the future of information literacy**. Cambridge: Chandos, 2016.

MARINKOVICH, J.; VELÁSQUEZ, M.; CÓRDOVA, A.; CID, C. Academic literacy and genres in university learning communities. **Ilha do Desterro**, v. 69, n. 3, p. 95-113, 2016.

MARZAL, M. A. A taxonomic proposal for multiliteracies and their competencies. **Profesional de la Información**, v. 29, n. 4, e290435, 2020.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA (PROPe/Unesp). **Propetips**. 2024. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/prope/apoio-ao-pesquisador/propetips/> Acesso em 14 mar. 2024.

SILVA, E. G. **O escritório de comunicação científica como perspectiva de atuação para bibliotecas universitárias brasileiras**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Marília: Unesp, 2023.

SWALES, J. The concept of discourse community. In: SWALES, J. **Genre analysis: english in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. p. 21-32.